

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO COMUNICÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE – 2015

Nome do coordenador: Noemia Perli Goldraich; Karin Viegas e Vânia Hirakata. Autores: Alan Farias Oyarzabal; Fabiano da Silva Ciochetta; Luiza Dias Corrêa; Rafael Weber Nunes e Rodrigo Cometti Fumagalli.

O programa de prevenção de doenças crônicas não comunicáveis (DCNC) na infância é uma ação realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED-POA) com o objetivo de estabelecer a prevalência dos fatores de risco precoces e identificar DCNC em crianças de 0 a 5 anos para subsidiar as políticas públicas para sua prevenção a serem adotadas na rede municipal de ensino. Envolve os diretores, educadores, nutricionistas e os pais dessas crianças, que têm um papel fundamental na formação de seu caráter, cidadania e estilo de vida, além da formação escolar. É nesta fase que as crianças estabelecem seus hábitos alimentares e por isso, é de extrema importância que ela tenha acesso a uma alimentação saudável, evitando ao máximo alimentos processados e industrializados com alto teor de sal e açúcares, prejudiciais à saúde dos pequenos e que aumentam os riscos de hipertensão arterial e sobrepeso/obesidade.

Participam do Programa 6 bolsistas da UFRGS, 1 bolsista da UFCSPA, professoras do Departamento de Enfermagem da UFCSPA e uma professora da Faculdade de Medicina da UFRGS, todos vinculados ao Núcleo Interdisciplinar de Prevenção de Doenças Crônicas na Infância da Prorext-UFRGS. Os bolsistas vêm de diferentes cursos de graduação: Enfermagem, Engenharia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Portanto, são integradas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a experiência pessoal e acadêmica da equipe.

Este Programa está em desenvolvimento desde 2013. Foram avaliadas, nos anos anteriores, 1.399 crianças de 15 escolas municipais de educação infantil (EMEI). Este ano, foram avaliadas até 20/08, 294 crianças de 7 EMEIs. Interferiram no desenvolvimento, este ano, a greve dos municipais (maio-junho) e férias do ensino fundamental, quando diminui muito a frequência na educação infantil. Retomamos em 20 de agosto.

A avaliação inclui: peso; estatura/altura; média de 3 medidas seriadas da pressão arterial (nas crianças com idades ≥ 2 anos) com intervalo de 1 min entre elas - a Tabela do Task Force foi usada para interpretação dos valores - e média de 3 medidas da circunferência abdominal (nas com idades ≥ 4 anos) usando fitas antropométricas. Previamente, os pais recebem o Termo de Dissentimento. Aqueles que não desejarem que seus filhos sejam avaliados devolvem o Termo assinado.

A avaliação das 1.399 crianças, nos anos anteriores mostrou uma alta prevalência de sobrepeso/obesidade (41%) entre 0 e 5 anos e de hipertensão arterial (21%) nas 1.041 crianças com idades entre 2 e 5 anos. No dia das avaliações, a equipe permanece na EMEI. Isso proporciona o acompanhamento de todas as refeições e a integração nas atividades cotidianas.

Os dados analisados, além de retornarem aos pais sob a forma de documento nas reuniões que são realizadas em cada escola, serão utilizados como fundamentação pelos gestores públicos para criarem políticas públicas de prevenção das DCNC em toda rede escolar. Assim, este Programa propicia uma integração universidade, gestor público e comunidade, visando à prevenção das DCNC e a saúde das gerações futuras.

Descritores: prevenção; infância; doenças crônicas não comunicáveis; políticas públicas.